

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15219 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 14/GT 17/GT 18 - Movimentos Sociais, Filosofia, Sociologia, Educação Popular e EJA

“EDUCAÇÃO PARA O MUNDO”: UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE PADRONIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DE REFORMAS EDUCACIONAIS EM BRASIL, CHILE E PORTUGAL

Fernanda Cardoso Almeida - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Camila Ferreira da Silva Lopes - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

“EDUCAÇÃO PARA O MUNDO”: UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE
**PADRONIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DE REFORMAS
EDUCACIONAIS EM BRASIL, CHILE E PORTUGAL**

Resumo: Este trabalho apresenta os primeiros passos de uma investigação doutoral baseada em pesquisa comparada. Seu objetivo central consiste em analisar o processo de padronização da educação básica que vem ocorrendo em escala internacional e, para isso, consideramos as últimas reformas do Ensino Médio deflagradas em Brasil, Chile e Portugal. Tais reformas refletem tendência global de busca por maior adequação dos sistemas educacionais às demandas do mundo globalizado, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades consideradas essenciais para o século XXI. Contudo, essas reformas também têm suscitado debates sobre a perda da identidade cultural e educacional dos países, bem como sobre a qualidade da educação e a formação homogênea dos estudantes. Para tal, utilizamo-nos de estudo comparado baseado em pesquisa documental e bibliográfica. Os resultados iniciais indicam que as reformas têm promovido padronização educacional internacional, cujas primeiras categorias de análise que identificamos, contextual, curricular e avaliativa, têm expressado desafios relacionados à formação de professores, à diversidade e à autonomia dos sistemas educacionais. Diante desses desafios, cremos ser fundamental repensar as políticas educacionais em curso, buscando promover uma educação mais inclusiva, democrática e comprometida com o desenvolvimento humano e social, valorizando a diversidade cultural e garantindo uma educação de qualidade.

Palavras-chave: padronização, internacionalização, reformas educacionais, ensino médio, qualidade da educação.

Os processos de mundialização e internacionalização têm influenciado significativamente a educação, promovendo mudanças nos sistemas educacionais ao redor do mundo. Nesse contexto, observamos um movimento de padronização da educação básica e internacionalização do ensino, com políticas educacionais que buscam alinhar os currículos e as práticas pedagógicas aos moldes globais de desempenho. No entanto, essa tendência levanta questões sobre a diversidade sociocultural e a autonomia dos sistemas educacionais nacionais, especialmente em países como o Brasil, o Chile e Portugal, que têm passado por reformas significativas em seus sistemas de ensino.

Elegemos esses três países como agentes da pesquisa pelos seguintes motivos: a) os

três passam por reformas na última etapa da Educação Básica desde os anos 1980, cujas últimos marcos de alteração correspondem a períodos aproximados: Brasil e Chile, 2017, e Portugal 2005 (Cunha, 2000), b) o Brasil nutre relações bilaterais históricas com Portugal, as quais moldaram nosso sistema de ensino desde as primeiras iniciativas educacionais em terras tupiniquins (Colares, 2011); e c) o Chile fica localizado na América do Sul, goza de posição relevante em rankings de avaliação internacional, como o *Programme for International Student Assessment* (PISA), em virtude de seus índices educacionais, os quais são historicamente propiciados pela adoção de padrão privado de gestão e desenvolvimento da educação, o que o leva a ser reconhecido como “modelo a ser seguido pela América Latina” (OCDE, 2019; Zibas, 2002).

Esses Estados Nacionais têm buscado adaptar suas práticas e currículos às demandas emergentes e, ao analisar as últimas reformas educacionais ocorridas em seus territórios, é possível identificar padrões e tendências comuns que refletem uma busca por uniformização curricular e integração com as diretrizes internacionais, donde extraímos, preliminarmente, as categorias de análise nas quais pretendemos nos aprofundar: contextos de macro e microcosmos (Bourdieu, 2007), currículo e avaliação.

Para analisar esse processo, adotamos uma epistemologia baseada na Sociologia Crítica de Pierre Bourdieu, em diálogo com uma abordagem comparativa de pesquisa. Seleccionamos então as últimas reformas educacionais ocorridas em cada país, com foco nas mudanças no Ensino Médio. Em seguida, analisamos os documentos oficiais que fundamentam essas reformas, como leis, decretos e documentos curriculares, buscando identificar os objetivos, as diretrizes e os impactos das mudanças propostas. Além disso, consideramos estudos e análises acadêmicas sobre o tema, visando ampliar a compreensão das políticas educacionais em curso, com base na produção intelectual brasileira e estrangeira sobre os processos de internacionalização das políticas públicas para o Ensino Médio.

A análise da documentação de referência tem revelado que as reformas educacionais buscam promover maior adequação dos sistemas de ensino às demandas internacionais, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades consideradas essenciais para a sociedade contemporânea. Todavia, essas reformas também têm sido alvo de críticas, especialmente no que diz respeito à perda da identidade dos agentes. No Brasil, por exemplo, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio tem sido questionada quanto à sua efetividade em promover uma educação de qualidade e inclusiva (Süssekind, 2019).

Os próximos passos da pesquisa ocorrerão no Chile, para onde iremos por meio de bolsa conquistada em seleção ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD/Amazônia), pelos próximos doze meses. A realização de entrevistas e estudos de caso no local complementar a revisão bibliográfica e a análise documental, oferecendo uma visão mais completa das mudanças em curso. A disseminação dos resultados por meio de publicações acadêmicas e workshops contribuirá para o debate sobre a educação, promovendo

práticas mais inclusivas e adaptadas às realidades locais.

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as diretrizes da educação nacional e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 8 jun. 2023.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. Tradução: Daniela Kern; Guilherme J.F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

CHILE. Ministerio de Educación. APUNTES 12. **Documento elaborado pela Unidade de Estadísticas, Centro de Estudos, Ministério de Educação**. 2021. Disponível em: <https://centroestudios.mineduc.cl/wpcontent/uploads/sites/100/2021/03/APUNTES122021.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2023.

COLARES, A. A. História da educação na Amazônia. Questões de Natureza Teórico-metodológicas: Críticas e Proposições. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 11, n. 43e, p. 187–202, 2012. DOI: 10.20396/rho.v11i43e.8639960. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639960>. Acesso em: 4 abril. 2024.

CUNHA, Luiz Antônio. Ensino médio e ensino técnico na América Latina: Brasil, Argentina e Chile. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, n. 111, p. 47-70, dez. 2000. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742000000300003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 6 mar. 2024.

OCDE. **Education at a Glance 2019: OECD Indicators**, OECD Publishing, Paris, 2019. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance-2023_e13bef63-en. Acesso em: 05 mar. 2024.

PORTUGAL. Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC). **Educação em Números - Portugal 2021**. Disponível em: [https://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=1262&fileName=DGEEC_2021_EducacaoEmNumeros.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1262&fileName=DGEEC_2021_EducacaoEmNumeros.pdf). Acesso em: 10 mar. 2024.

SÜSSEKIND, Maria Luiza. A BNCC e o “novo” Ensino Médio: reformas arrogantes, indolentes e malévolas. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p. 91–107, 2019. DOI: 10.22420/rde.v13i25.980. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/980>. Acesso em: 10 abr. 2024.

ZIBAS, Dagmar. A reforma do ensino médio no Chile: Vitrina para a América Latina? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 115, p. 232-262, mar. 2002.